



Considerando ainda que:

- a) Das referidas afirmações do Dr. António Costa, amplificadas por todos os Órgãos de Comunicação Social Nacionais no passado dia 2 de Março, fica absolutamente clara a intenção panfletária de fazer acreditar o País, os portugueses, e em particular os munícipes de Sintra, de que é o Governo o responsável pela construção do Polo Hospitalar de Sintra;
- b) Tais declarações colocam um equipamento totalmente pago pelo Município como sendo obra do Estado Central, numa clara tentativa oportunista de captar votos à custa de investimento e iniciativa que não lhe pertencem, afigurando-se como uma atitude populista e abusadora da confiança e da separação dos poderes, local e central, a qual atenta contra a autonomia que a lei consagra às autarquias locais;
- c) Ao proferir esta afirmação que constitui, a todos os níveis, um abuso de competência e de autoria, o Dr. António Costa revelou uma consciente falta de verdade em política, merecedora da censura e do repúdio de todos os autarcas e munícipes de Sintra.

A Câmara Municipal de Sintra, reunida ordinariamente em 5 de Março, delibera:

- Aprovar um voto de repúdio pelas declarações acima referidas, proferidas pelo Senhor Primeiro Ministro, Dr. António Costa;
- Remeter este voto de repúdio ao Senhor Primeiro Ministro e a todos os Partidos com assento parlamentar;



Vereação PSD e CDS

Voto de Repúdio

Num comício da campanha eleitoral do Partido Socialista, realizado no Porto no passado Sábado, de apoio à candidatura do Dr. Pedro Nuno Santos às eleições legislativas que se realizam já no próximo dia 10 de março, o ainda Primeiro-Ministro Dr. António Costa, ainda primeiro-ministro, no meio de um discurso proferiu as seguintes palavras: *"Há uma coisa que eu quero deixar todos tranquilos e dizer ao Pedro Nuno, vai ter muita obra para inaugurar (...)"* e de entre vários hospitais que nomeou como obra do seu governo, acrescentou *"(...) e não visitou, mas pode visitar, está quase a acabar também, o Hospital de Sintra"*.

Considerando que:

- 1- Não havendo vontade política dos Governos de António Costa para assumir o investimento de um novo hospital em Sintra, viu-se o executivo Camarário forçado a assumir a totalidade do valor relativo ao terreno, ao projecto e à construção de um Polo Hospitalar de Sintra, num valor total superior a 55 milhões de euros;
- 2- A decisão do Município de investir neste equipamento foi realizada em detrimento de investimentos noutras áreas da sua exclusiva competência, substituindo-se ao Governo nesta resposta em Saúde;
- 3- Os mais de 55 milhões de euros de investimento são exclusivamente suportados pelo Orçamento Municipal, representando um enorme esforço financeiro dos munícipes de Sintra e, conforme é referido reiteradamente pelo Senhor Presidente da Autarquia, "é a primeira vez no país que uma câmara municipal entrega ao Estado, ao Ministério da Saúde, um hospital feito chave na mão".



- Divulgar a presente deliberação no sítio da Câmara Municipal de Sintra e em todas as suas redes sociais.

Sintra, 05 de Março de 2024

Os Vereadores do PSD e CDS

M. António
Mangualde

S. J. B.